

# 3º. Milênio

out. 2002 – out. 2003:  
Ano do Rosário

12 jan – 23 nov:  
Ano Vocacional

Informativo católico para o público interessado em revelações particulares \* 1ª quinzena de maio de 2003 \* nº 17

## Fátima: mensagens e segredos

“O apelo de Maria não é para uma vez só” (João Paulo II)

Maio é o mês de Maria. Celebramos no dia 13 a memória das aparições de Nossa Senhora em Fátima, Portugal, no ano de 1917. “A mensagem de Fátima, é a mensagem do século”, disse o Papa.

Página 3

Rainha do Céu e da terra, ó Maria! Indigníssimo como sou de aparecer em vossa presença, venho todavia prostrar-me a vossos pés, para oferecer-vos as primícias deste ditoso mês a vós consagrado.

Ó minha Mãe santíssima e amabilíssima! Dignai-vos lançar sobre mim um olhar de bondade, Misericordiosíssima Virgem, sou o último dos vossos servos, mas pretendo ser um daqueles que com mais assiduidade e perseverança vos visitam durante este mês de graças e bênçãos.

Sim, carinhosa Mãe, visitar-vos-ei o maior número de vezes que puder. Estarei todos os dias junto do vosso altar para bendizer-vos, louvar-vos, implorar a vossa proteção e mostrar-vos o meu amor. Vosso coração maternal, esse coração tão terno e tão compassivo não será insensível a estes meus esforços para agradar-vos, e me concederá neste mês, em toda a minha vida e particularmente na hora da minha morte, as graças e socorros de que preciso.

Amém.

Algumas comemorações da quinzena:

01/05 - São José Operário

02/05 - Primeira Sexta-feira

03/05 - Santos Filipe e Tiago Apóstolos; Primeiro Sábado

13/05 - Nossa Senhora de Fátima

16/05 - Santa Margarida de Cortona, penitente

### É preciso que se fale sobre Fátima

Como acontece com os grandes *carismáticos* da história da espiritualidade cristã, mais do que aquilo que os Pastorinhos nos disseram, interessa o modo como eles viveram, sobretudo a partir da primavera de 1916, altura em que teria começado a sua experiência mística, em ordem à *mensagem* que lhes seria confiada.

O grande recado trazido pela Mãe de Deus a Fátima e transmitido pelo testemunho de três crianças, aponta para o que é central na mensagem cristã: a maior loucura do homem está na recusa de Deus como seu princípio e seu fim, do Deus uno e trino que cria e salva com um amor de tal maneira sério que não desiste de procurar por todos os meios reconduzir-nos ao caminho da nossa plena realização, humana e divina. E quando as almas se dão conta da seriedade deste Amor, não descansam na ânsia de adorá-lo (Francisco) e de torná-lo conhecido dos homens (Jacinta).

(...) É urgente que se tornem cada vez mais fortes as vozes que nos falam de Fátima, não apenas como um local de peregrinação, entre muitos outros, mas sobretudo como repetição do grito bíblico que denuncia a ilusão das seguranças terrenas: “*Maldito aquele que põe no homem a sua confiança, que toma por apoio um ser de carne e afasta do Senhor o seu coração*” (Jer 17,5).

O pecado, afinal, é isso mesmo: afastar-se de Deus, em busca de seguranças que nos dispensem de considerá-Lo como origem e fim de tudo.

Foi essa a tentação dos nossos primeiros pais, é esse o caminho de perdição por onde nos metemos a cada momento, está aí o erro colossal da nossa civilização que acaba desembocando na rejeição de todo o relacionamento com Deus. Repete-se a blasfêmia e o desfecho da aventura de Babel: o mundo sem Deus auto-destrói-se, esmagando o homem, que, desarmado perante as ameaças que descobre por detrás das suas ambições, grita, à beira do desespero.

É para nos salvar deste desespero que Deus, em Fátima, fazendo passar o Evangelho pelo carinho de Maria, Sua e nossa Mãe, nos recorda que não há outra segurança para nós, senão o Seu amor criador e redentor.

Posfácio do Dr. Augusto Ascenso Pascoal, no livro *Nossa Senhora de Fátima*, de William Thomas Walsh

### Índice de colunas

Ano do Rosário .....	2
Devoção do mês .....	2
Discernimento .....	2
Notícias da Igreja .....	2

### EXPEDIENTE

3º Milênio é um informativo de divulgação de iniciativa pessoal, sem fins lucrativos. Todos os artigos publicados são resultado de pesquisas em fontes católicas com aprovação eclesial, salvo quando explicitado o contrário.

Redação e diagramação: Maria Alice Soares de Castro

Este informativo pode ser copiado e impresso, desde que seja distribuído gratuitamente e sem alterações. Qualquer modificação deve ser comunicada para o endereço tresmil@zipmail.com.br. Reproduções dos artigos integrais são permitidas, desde que citada a fonte, com o endereço de e-mail para contato e o endereço do site para referência: [http://brasil.terravista.pt/Clairidade/2154/](http://brasil.terraviva.pt/Clairidade/2154/)

## Devoção do mês

### **Vivamos a mensagem de Fátima**

O melhor presente para Maria é ver Seus filhos pecadores buscando o caminho da conversão. Vamos, pois, praticar o que Ela sempre nos pede:

1º - Arrependendo-nos dos nossos pecados, emendando a nossa vida e vivendo na graça de Deus.

2º - Trajando com modéstia e fugindo aos pecados de impureza, ao luxo e aos divertimentos mundanos.

3º - Praticando a Devoção dos 5 primeiros sábados e da Comunhão reparadora.

4º - Consagrando-nos pessoalmente ao Coração Imaculado de Maria. Consagração que deve representar de fato uma doação total e perene a Nossa Senhora.

5º - Entronizando em nossos lares o Coração Imaculado de Maria, como Rainha da Família.

6º - Cumprindo a vontade de Deus na fidelidade aos nossos deveres cristãos, de estado e de profissão, em espírito de penitência pelos nossos pecados, de reparação pelos pecados dos outros e de desagravo ao Coração Imaculado de Maria.

7º - Rezando diariamente o terço, sendo possível em família, como Nossa Senhora nos recomendou em todas as aparições.

## Discernimento

### **As “cinco pedrinhas” - I**

As mensagens de Medjugorje, na Bósnia, tornaram-se mundialmente conhecidas. A Igreja ainda não se pronunciou a respeito dos fatos pois ainda há relatos. Enquanto uma posição oficial não é emitida, pessoas de centenas de países tiram proveito da espiritualidade daquele lugar, voltando à fé.

Um ponto central das mensagens divulgadas em Medjugorje e em diversos outros lugares, é a prática das “cinco pedrinhas”. À semelhança das cinco pedrinhas coletadas por Davi para enfrentar o gigante Golias, estas cinco pedrinhas espirituais são também armas para derrotar o nosso inimigo: o demônio.

Essas “cinco pedrinhas” são:

- 1- a Eucaristia
- 2- a Confissão
- 3- a Palavra de Deus
- 4- o Santo Rosário
- 5- o jejum.

Estaremos detalhando o papel de cada uma destas “pedrinhas” nos próximos números do **3º Milênio**, analisando a presença destas mesmas exortações nas manifestações de Jesus e Maria ao longo dos séculos.

Veremos que seguir estas cinco práticas não significa estarmos convertidos: não basta somente cumprilas. O segredo é que, cumprindo estes cinco pedidos, temos a força de perseverar na fé, no testemunho, na prática da caridade e da misericórdia.

## Ano do Rosário

### **Mistérios da glória**

“A contemplação do rosto de Cristo não pode deter-se na imagem do crucificado. Ele é o Ressuscitado!”. O Rosário sempre expressou esta certeza da fé, convidando o crente a ultrapassar as trevas da Paixão, para fixar o olhar na glória de Cristo com a Ressurreição e a Ascensão. Contemplando o Ressuscitado, o cristão descobre novamente as razões da própria fé (cf. 1 Cor 15, 14), e revive não só a alegria daqueles a quem Cristo Se manifestou - os Apóstolos, a Madalena, os discípulos de Emaús -, mas também a alegria de Maria, que deverá ter tido uma experiência não menos intensa da nova existência do Filho glorificado. A esta glória, onde com a Ascensão Cristo Se senta à direita do Pai, Ela mesma será elevada com a Assunção, chegando, por especialíssimo privilégio, a antecipar o destino reservado a todos os justos com a ressurreição da carne. Enfim, coroada de glória - como aparece no último mistério glorioso - Ela resplandece como Rainha dos Anjos e dos Santos, antecipação e ponto culminante da condição escatológica da Igreja.

No centro deste itinerário de glória do Filho e da Mãe, o Rosário põe, no terceiro mistério glorioso, o Pentecostes, que mostra o rosto da Igreja como família reunida com Maria, fortalecida pela poderosa efusão do Espírito, pronta para a missão evangelizadora. No âmbito da realidade da Igreja, a contemplação deste, como dos outros mistérios gloriosos, deve levar os crentes a tomarem uma consciência cada vez mais viva da sua nova existência em Cristo, uma existência de que o Pentecostes constitui o grande “ícone”. Desta forma, os mistérios gloriosos alimentam nos crentes a esperança da meta escatológica, para onde caminham como membros do Povo de Deus peregrino na história. Isto não pode deixar de impeli-los a um corajoso testemunho daquela «grande alegria» que dá sentido a toda a sua vida.

(Fonte: *Rosarium Virginis Mariae*, carta apostólica de João Paulo II)

## Notícias da Igreja

As pessoas podem se perguntar por que o pontífice de 82 anos parece muito mais saudável agora do que meses atrás. Uma cura milagrosa? Intervenção divina? Novos medicamentos? Se alguém além dos seus assessores próximos souber a resposta para essas perguntas, não a está divulgando. E como para o Vaticano, a saúde do Papa é assunto de caráter estritamente privado, só se pode especular sobre o assunto. (...) Em comparação a agosto passado, quando João Paulo II parecia tão fraco que alguns fotógrafos sentiram-se desconfortáveis ao registrar as imagens, ele melhorou muito. Na Semana Santa, ele pareceu mais forte do que tem se mostrado há algum tempo. Falou claramente e com firmeza, ao contrário do que aconteceu recentemente, quando parecia perder o fôlego. (...) Uma das causas da melhora pode ser o fato de o Papa contar agora com novos apetrechos. Um trono móvel, usado durante a Semana Santa, ajudou-o a locomover-se pela Basílica de São Pedro e outro aparelho elevou-o até o altar da igreja. Além disto, médicos dizem que a melhora recente no estado de saúde do pontífice pode ser parte do ciclo normal de altos e baixos do mal de Parkinson. [Reuters]

## Fátima: mensagens e segredos

Os pedidos de Nossa Senhora em Fátima, Portugal, foram feitos em 1917 e são lembrados até nossos dias. No entanto, essa lembrança não é ainda suficiente para que esses pedidos sejam atendidos.

João Paulo II nos exorta: “O apelo de Maria não é pa-

### Adoração, sacrifícios e reparação

Na primeira aparição do Anjo da Paz, os pastorinhos são ensinados a fazer um humilde ato de adoração e reparação. De joelhos, prostrando-se com o rosto até o chão, rezaram por três vezes: *«Meu Deus, eu creio, adoro, espero e Vos amo. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam.»*

Em uma segunda manifestação, o Anjo lhes ensina como fazer sacrifícios:

*«De tudo o que pudesdes, oferecei a Deus sacrifício em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores. Atrai assim, sobre a vossa pátria, a paz. Eu sou o Anjo da sua guarda, o Anjo de Portugal. Sobretudo, aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar.»*

A partir desse momento, as três crianças passaram a se esforçar na renúncia a pequenos prazeres e satisfações, em reparação pelos pecadores. Os pastorinhos passavam horas e horas prostrados em terra a repetir



### «Rezai o terço todos os dias»

Na primeira das seis aparições de Nossa Senhora aos pastorinhos, em 13 de maio de 1917, Ela os exortou a rezarem o terço e lhes ofereceu uma missão:

*«Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser mandar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que é ofendido, e de súplica pela conversão dos pecadores?»*

*«Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto.»*

Ao dizer “a graça de Deus”, Ela abriu pela primeira vez as mãos, sempre postas, e delas saíram feixes de luz

### Conversão e cura

Em aparições posteriores, Lúcia transmitiu pedidos de cura para alguns doentes. A esses pedidos Nossa Senhora respondeu:

*«Se se converter, curar-se-á durante o ano.»*

*«Sim; curarei alguns durante o ano.»*

*«Alguns curarei, outros não, porque Nosso Senhor não se fia neles.»*

*«Uns, sim (curarei); outros, não. É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados.»*

Dessa forma, Nossa Senhora nos ensina que as súplicas e orações não nos dispensam da conversão de vida.

ra uma vez só. Ele continua aberto para todas as gerações que se renovam, para ser correspondido de acordo com os sinais dos tempos... sempre novos. A ele se deve voltar incessantemente. Há que retomá-lo sempre de novo.”

sem cessar a oração que o Anjo lhes ensinara.

Na terceira aparição do Anjo, as crianças aprendem mais um ato de súplica e reparação com o mensageiro celeste que lhes traz a Eucaristia nas duas espécies:

*«Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.»*

O Anjo deu a Comunhão a Lúcia, dando o Cálice a beber aos dois irmãos, dizendo:

*«Tomai e bebei o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparai os seus crimes e consolai o vosso Deus.»*

muito intensa, cujo reflexo envolveu as crianças e atingiu-lhes o mais íntimo da alma. Conta Lúcia que essa luz os fez “ver a nós mesmos em Deus, mais claramente do que nos vemos no melhor dos espelhos”.

Estes fatos aconteceram quando a primeira guerra mundial e a revolução bolchevique na Rússia estavam em andamento. Nossa Senhora concluiu a primeira manifestação em Fátima dizendo:

*«Rezai o terço todos os dias, para alcançar a Paz para o Mundo e o fim da guerra.»*

### O Imaculado Coração de Maria

No dia 13 de junho, Nossa Senhora novamente abriu as mãos, envolvendo-os com uma forte luz. Jacinta e Francisco pareciam estar na parte dessa luz que se elevava para o Céu, e Lúcia na que se espargia sobre a terra. Nesse momento, Nossa Senhora tinha sobre a palma da mão direita um Coração cercado de espinhos que penetravam nele, fazendo-o sangrar horrivelmente. Era o Coração Imaculado de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade, a pedir reparação.

Somente em 1925 Lúcia teve novas revelações sobre o Coração Imaculado de Maria, com o pedido de comunhões reparadoras nos Primeiros Sábados de cada mês.

## Os Segredos de Fátima

Foi na aparição do dia 13 de julho de 1917 que Nossa Senhora confiou aos pastorinhos um segredo, revelado em três partes (os “três segredos”).

Depois de renovados os pedidos de sacrifícios pelos pecadores e a récita do terço, foi revelado o **primeiro segredo**.

Conta Lúcia que “a Senhora abriu de novo as mãos, como nos dois meses passados. O reflexo pareceu penetrar na terra, e vimos como um mar de fogo, os demônios e as almas, como se fossem brasas transparentes e negras ou bronzeadas, com forma humana, que flutuavam no incêndio, levadas pelas chamas que delas mesmas saíam juntamente com nuvens de fumo, caindo para todos os lados como caem as fagulhas nos grandes incêndios, sem peso nem equilíbrio, entre gritos e gemidos de dor e desespero que horrorizavam e faziam estremecer de pavor. Os demônios distinguíam-se por formas horríveis e asquerosas de animais espantosos e desconhecidos, mas transparentes, como negros carvões em brasa. Esta vista foi um momento e, graças à nossa boa Mãe do Céu, que antes nos tinha prevenido com a promessa de nos levar para o Céu, se assim não fosse, creio que teríamos morrido de susto e pavor. Em seguida, levantamos os olhos para Nossa Senhora, que nos disse com bondade e tristeza” (o segundo segredo):

«*Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração. Se fizerem o que eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A guerra vai acabar. Mas, se não deixarem de ofender a Deus, no reinado de Pio XI começará outra pior.*

Quando virdes uma noite alumiada por uma luz desconhecida<sup>1</sup>, sabei que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai punir o mundo pelos seus crimes, por meio da guerra, da fome e de perseguições à Igreja e ao Santo Padre.

Para o impedir, virei pedir a

*consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração e a comunhão reparadora nos primeiros sábados. Se atenderem aos meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará os seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas. Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz.*

*Em Portugal, conservar-se-á sempre o dogma da Fé.»*

A seguir, os pastorinhos tiveram uma visão, o **terceiro segredo**, como relatado por Lúcia: vimos ao lado de Nossa Senhora, um pouco mais alto, um Anjo com uma espada de fogo na mão esquerda; ao cintilar, despedia chamas que parecia que iam incendiar o mundo; mas apagavam-se com o contato do brilho que da mão direita expedia Nossa Senhora ao seu encontro. O anjo, apontando com a mão direita para a terra, com voz forte disse: *Penitência, Penitência, Penitência!* E vimos numa luz imensa que é Deus: “algo semelhante a como se vêm as pessoas num espelho quando lhe passam por diante” um Bispo vestido de

Branco “tivemos o pressentimento de que era o Santo Padre”. Vários outros Bispos, Sacerdotes, religiosos e religiosas subir uma escabrosa montanha, no cimo da qual estava uma grande Cruz de troncos toscos como se fora de sobreiro com casca; o Santo Padre, antes de chegar aí, atravessou uma grande cidade meio em ruínas, e meio trêmulo com andar vacilante, acabrunhado de dor e pena, ia orando pelas almas dos cadáveres que encontrava pelo caminho; chegado ao cimo do monte, prostrado de joelhos aos pés da grande Cruz foi morto por um grupo de soldados que lhe dispararam vários tiros e setas, e assim mesmo foram morrendo uns atrás outros os Bispos Sacerdotes, religiosos e religiosas e várias pessoas seculares, cavaleiros e senhoras de varias classes e posições. Sob os dois braços da Cruz estavam dois Anjos, cada um com um regador de cristal na mão, neles recolhiam o sangue dos Mártires e com ele regavam as almas que se aproximavam de Deus.

Disse então Nossa Senhora:

«*Isto não o digais a ninguém. Ao Francisco, sim, podeis dizê-lo.*

*Quando rezardes o terço, dizeis depois de cada mistério: “Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu, principalmente aquelas que mais precisarem”.*»

### Interpretações do Terceiro Segredo

Na visão, o Anjo apresenta-se em posição mais elevada que Nossa Senhora: nessa ação, ele é instrumento do julgamento de Deus. Na tradição bíblica, a espada faz parte dos três flagelos: guerra, fome e peste. O brilho da mão direita da Virgem se contrapõe às chamas da espada, conseguindo impedir que elas atinjam a Terra: Nossa Senhora interfere com a permissão de Deus. O Anjo faz uma tríplice advertência - **Penitência! Penitência! Penitência!** - significando que a ação protetora da Mãe terá seu sucesso condicionado à nossa conversão. Nem Ela poderá deter até o fim a intervenção julgadora de Deus, se não fizermos nossa parte.

A seguir, no espelho da Luz de Deus, aparece uma espécie de Via-Sacra da humanidade e, particularmente, da Igreja, como explica o Catecismo: “Antes do advento de Cristo, a Igreja deve passar por uma provação final que abalará a fé de muitos crentes. A perseguição que acompanha a peregrinação dela na terra desvendará o ‘mistério da iniquidade’ sob a forma de uma impostura religiosa que há de trazer aos homens uma solução aparente aos seus problemas, às custas da apostasia da verdade” (cf 1Pd 2,1.2). Na visão de Fátima, a tribulação da Igreja é uma tribulação dentro da tribulação do mundo, como já nos alertara São Pedro: o julgamento do mundo começa pela Igreja (1Pd 4,17).

Os ‘soldados’ que atingem o Papa e os cristãos com tiros e setas (flechas) são os adeptos de ideologias que combatem tenazmente o Reino de Deus. O Papa e os cristãos fiéis, além de eventuais danos físicos, sofrerão também danos morais, com o mal que a língua, ‘flecha mortífera’ (Jeremias 9,8), poderá desencadear contra eles: contestações, ataques, críticas, zombarias, insultos, condenações. Graças ao martírio, ao testemunho, às orações e sacrifícios dos que, com Jesus, aceitam ‘doar a vida por muitos’, salvam-se os que ainda podem ser salvos.

Dessa forma, a angústia se transforma em esperança, e a Senhora mais brilhante que o Sol nos garante: “**Por fim o Meu Imaculado Coração triunfará**”.

[Fonte consultada: **O Terceiro Segredo de Fátima – Interpretação da mensagem revelada**, José Hipólito de Moura Faria]

<sup>1</sup> Essa luz, como um tipo de aurora boreal, foi vista na Europa antes do início da Segunda Guerra.

## O Sinal de Deus

No dia 13 de agosto os pastorinhos foram raptados e levados à vila próxima para serem interrogados por autoridades civis, que não viam com bons olhos a movimentação religiosa em Fátima. Embora a multidão na Cova da Iria visse sinais de que a Senhora lá esteve presente como de costume, não houve aparição. Foi em 19 de agosto que Lúcia, Francisco e Jacinta viram novamente Nossa Senhora, em outro lugar. Lúcia pediu-Lhe novamente um sinal, e Ela respondeu:

«*Sim. No último mês, em outubro, farei um milagre para que todos creiam nas minhas aparições. Se não vos tivessem levado à aldeia, o milagre seria mais grandioso.*»

Em setembro, os presentes à Cova da Iria presenciaram mais sinais no momento da aparição: o relâmpago; um globo luminoso movendo-se do nascente para o poente, deslizando lento e majestoso. Acontece então uma chuva de pétalas coloridas, que desaparecem antes de chegar ao chão; o sol escurece a ponto de deixar ver as estrelas; uma aragem fresca suaviza os rostos escaldados. Tudo causa assombro e alegria, e de todos os lados se ouvem brados de louvor à Virgem Santíssima, que mais uma vez vem manifestar seu poder e misericórdia. Ela novamente se refere ao milagre de outubro e acrescenta:

«*Continuem a rezar o terço a Nossa Senhora do Rosário, todos os dias, para alcançarem o fim da guerra.*»

Em outubro aconteceu o **Milagre do Sol**. Depois de um curto diálogo com as crianças e identificar-se, Nossa Senhora abriu as mãos, como das outras vezes, e o brilho que delas saía subia até onde devia estar o sol. A multidão viu as nuvens se abrirem e o sol aparecer entre elas, no azul do céu, como um disco luminoso. Enquanto os pastorinhos tinham visões particulares da Sagrada Família, e em seqüência de Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora do Carmo, a multidão presenciava o milagre prometido por Nossa Senhora: o sol rompia as nuvens e, bem no zênite, na posição de meio-dia, brilhava como um disco de prata. Era possível realmente olhar para ele, sem que sua luz ofuscasse. Isso foi por um instante. Todos ainda olhavam para o sol, assombrados, quando ele começou a “dançar”, segundo a descrição das pessoas: ele começou a girar sobre si mesmo, como uma bola de fogo, e então parou. Logo voltou a girar, mas velozmente. Ainda girando, suas bordas fica-

### «E voltarei ainda aqui uma sétima vez»

Na primeira aparição em Fátima, Nossa Senhora anunciou suas seis manifestações em 1917, no dia 13 de cada mês, acrescentando: «E voltarei ainda aqui uma sétima vez».

Posteriormente às aparições de Fátima, Lúcia e Jacinta tiveram outras aparições particulares, que não aconteceram na Cova da Iria. Uma vez que Lúcia ainda vive, podemos supor que Nossa Senhora ainda irá Se manifestar mais uma vez naquele mesmo local. Quando? Não sabemos. Como já vimos antes, Deus não define datas para satisfazer nossa vã curiosidade.

ram escarlates e começaram a lançar chamas por todo o céu, e com isso sua luz se refletia em tudo e em todos, com as diferentes cores do espectro solar. Ainda girando rapidamente, e espargindo chamas coloridas, por três vezes o sol pareceu desprender-se do céu e precipitar-se em zigue-zague sobre a multidão.

Muitos julgavam ser o fim do mundo, e as pessoas se ajoelhavam na lama pedindo perdão de seus pecados. Houve quem fizesse confissão pública em altos brados, e alguns dos que haviam ido até a Cova para fazer troça dos crédulos prostraram-se em terra entre soluços e orações desajeitadas. O fenômeno durou por uns dez minutos, e depois, elevando-se em zigue-zague, o sol voltou a sua posição normal e brilhante, ofuscando como o sol comum.

As pessoas se entreolhavam e diziam: “*Milagre! Milagre! As crianças tinham razão! Nossa Senhora fez o milagre! Bendito seja Deus! Bendita seja Nossa Senhora!*” Muitos riam, outros choravam de alegria, e houve quem notasse que suas roupas se haviam secado subitamente.

Soube-se que o fenômeno foi visto até a quarenta quilômetros de Fátima. Personalidades como o Prof. Almeida Garret e membros da nobreza de Portugal registraram seu testemunho. A imprensa anticlerical, a contragosto, teve que noticiar o fenômeno público. O cético jornalista Avelino de Almeida, do então famoso periódico *O Século*, terminou seu artigo assim:

“ E, quando já não imaginava que via alguma coisa mais impressionante do que essa rumurosa mas pacífica multidão animada pela mesma obsessiva idéia e movida pelo mesmo poderoso anseio, que vi eu ainda de verdadeiramente estranho na charneca de Fátima? A chuva, à hora renunciada, deixar de cair; a densa massa de nuvens romper-se e o astro-rei – disco de prata fosca – em pleno zênite aparecer e começar dançando num bailado violento e convulso, que grande número de pessoas imaginava ser uma dança serpentina, tão belas e rutilantes cores revestia sucessivamente a superfície solar...”

Milagre, como gritava o povo; fenômeno natural, como dizem sábios? Não curo agora de sabê-lo, mas apenas de te afirmar o que vi... O resto é com a Ciência e com a Igreja...”

### «Não ofendam mais a Nosso Senhor, que já está muito ofendido»

Na curta mensagem concedida em outubro de 1917, Nossa Senhora Se identificou como Senhora do Rosário e pediu que se rezasse o terço todos os dias, prevendo o fim da guerra. Ela pediu também:

«*Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido.*»

## O testemunho de Jacinta e Francisco

As revelações de julho de 1917 trouxeram preocupações e aumentaram o senso de responsabilidade das crianças diante da realidade espiritual que vislumbraram. Jacinta, mesmo sabendo que iria para o Céu, preocupava-se em ajudar na salvação de todas as almas:

– Ó Lúcia, por que será que Nossa Senhora não mostra o inferno aos pecadores? Se eles o vissem, já não faziam mais pecados para não irem para lá. Hás de dizer àquela Senhora que mostre o inferno a toda aquela gente. Verás como se convertem.

Francisco, por sua vez, passou a ficar longos minutos em meditação, e sua preocupação era consolar a Deus pelas ofensas dos pecadores:

– Como é Deus!!! Não se pode dizer! Isto sim, que a gente nunca pode dizer! Mas que pena Ele estar tão triste! Se eu O pudesse consolar!...

Em agosto, Jacinta passou a ter visões proféticas. Certo dia, tendo terminado de rezar com o irmão e a prima, levantou-se e disse a Lúcia:

– Não vês tanta estrada, tantos caminhos e campos cheios de gente a chorar com fome e sem nada para comer? E o Santo Padre numa igreja, diante do Imaculado Coração de Maria, a rezar? E tanta gente a rezar com ele?

Nas visões de Jacinta sempre havia coisas sobre o Papa (embora não soubesse qual Papa), e ela ficava tão perturbada, que queria contar a todos, para que assim rezassem constantemente por ele.

– Posso dizer que vi o Santo Padre e toda aquela gente?

– Não! – respondia Lúcia. Não vês que isso faz parte do segredo? E que por aí logo se descobriria?

Mais uma vez, estando os três à beira do poço, Jacinta fitava o espaço e então disse a Lúcia:

– Não viste o Santo Padre?

– Não!

– Não sei como foi! Eu vi o Santo Padre numa casa muito grande, de joelhos, diante de uma mesa, com as mãos na cara, a chorar. Fora da casa estava muita gente e uns atiravam-lhe pedras, outros rogavam-lhe pragas e diziam-lhe muitas palavras feitas. Coitadinho do Santo Padre! Temos que pedir muito por ele!

Francisco aprendeu sozinho a fazer oração contemplativa. Costumava ficar horas inteiras ajoelhado, de olhos fixos no tabernáculo onde o Senhor esperava que alguém o fosse visitar.

Certa vez, Lúcia lhe perguntou:

– Francisco, de que gostas mais: de consolar Nosso Senhor ou de converter os pecadores, para que não vão mais almas para o inferno?

– Prefiro consolar Nosso Senhor. Não reparaste como Nossa Senhora, ainda no último mês, se pôs tão triste quando disse que não se ofendesse a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido? Eu gostaria de consolar Nosso Senhor e depois converter os pecadores, para que não o ofendessem mais.

Jacinta, no período de sua doença, conversava bastante com Madre Godinho. Desses diálogos, foram anotadas frases como as que seguem.

### **Sobre o pecado:**

“ Os pecados do mundo são muito grandes” .

“ Os homens perdem-se porque não pensam na morte de Nosso Senhor e não fazem penitência” .

“ Se os homens soubessem o que é a eternidade, fariam tudo para mudar de vida” .

“ Muitos matrimônios não são bons, não agradam a Nosso Senhor e não são de Deus” .

### **Sobre os sacerdotes:**

“ Peça muito pelos padres! Peça muito pelos religiosos!”

“ Os padres só deviam ocupar-se das coisas da Igreja” .

“ Os padres devem ser puros, muito puros” .

“ A desobediência dos padres e dos religiosos aos seus Superiores e ao Santo Padre ofende muito Nosso Senhor” .

### **Sobre as virtudes cristãs:**

“ Minha madrinha, não ande no meio do luxo, fuja das riquezas” .

“ Seja muito amiga da santa pobreza e do silêncio” .

“ Não fale mal de ninguém e fuja de quem diz mal” .

“ Seja muito paciente, porque a paciência nos leva para o Céu. A mortificação e os sacrifícios agradam muito a Nosso Senhor” .

“ A confissão é um sacramento de misericórdia. Por isso é preciso aproximar-se do confessor com confiança e alegria. Sem confissão, não há salvação” .

“ A Mãe de Deus quer mais almas virgens, que se liguem a Ela pelo voto de castidade” .

“ Para ser religiosa, é necessário ser muito pura na alma e no corpo” .

A Madre Godinho perguntava:

– Sabes o que quer dizer ser pura?

– Sei, sim. Sei. Ser pura no corpo é guardar a castidade. E ser pura na alma é não cometer pecados, não olhar para o que não se deve olhar, não roubar, não mentir nunca, dizer sempre a verdade, ainda que nos custe.

– Quem te ensinou todas estas coisas?

– Foi Nossa Senhora. Mas algumas, penso-as eu. Gosto tanto de pensar!

Jaculatória ensinada por Nossa Senhora, para se rezar ao oferecer sacrifícios:

“Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores, e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria”